
Corticeira Amorim S.G.P.S., S.A.

Empresa portuguesa cotada na Euronext Lisbon.
(Código ISIN: PTCOR0AE0006)

Financiamento Sustentável Relatório de Alocação e Impacto 2023



AMORIM

Índice

1. Corticeira Amorim	3
2. Definição da estratégia	5
3. Programa Sustentável por natureza	8
4. Prémios e reconhecimento	11
5. Compromissos voluntários	12
6. Financiamento sustentável	15
7. <i>Disclaimer</i>	28
8. Glossário	29
9. Relatório de verificação independente	31

1. Corticeira Amorim

A Corticeira Amorim, fundada em 1870, destaca-se como um dos grupos mais inovadores e empreendedores de origem portuguesa, líder na transformação de cortiça ao nível mundial, reconhecendo desde cedo o vasto potencial desta matéria-prima 100% natural e posicionando a cortiça como um material de eleição numa sociedade cada vez mais aberta, informada e próspera. Sob o mote “nem um só mercado, nem um só cliente, nem uma só divisa, nem um só produto”, a Corticeira Amorim tem expandido continuamente o seu portefólio, entrando em novos mercados e desenvolvendo produtos inovadores. Com um forte compromisso com a sustentabilidade, que se manifesta tanto na regulação positiva do clima como no desenvolvimento de soluções de valor acrescentado e baseadas na natureza, a Empresa serve indústrias desafiadoras e tecnológicas, incluindo a aeroespacial, a automobilística, a construção, o desporto, a energia, o design de interiores e o setor de vinhos e bebidas espirituosas. Sob a gestão da quarta geração da família Amorim, que perpetua valores como o orgulho, a ambição, a iniciativa, a sobriedade e a atitude, a Empresa investe anualmente significativos montantes em investigação, desenvolvimento e inovação, tendo atingido neste ano um valor de investimento em I&D+I de 11,3 milhões de euros. Em 2023, a Corticeira Amorim registou vendas consolidadas de 985,5 milhões de euros, com 93,2% dessas vendas realizadas internacionalmente.

1.1. Modelo de negócio

O modelo de negócio implementado baseia-se num processo integrado e verticalizado, incorporando os princípios da economia circular como forma de minimizar os desperdícios criados. Central para as operações, a cortiça é obtida de uma rede de produtores com a qual a Empresa estabelece parcerias de médio e longo prazo, e junto da qual promove boas práticas de gestão florestal, potenciando, dessa forma, os serviços dos ecossistemas das florestas de sobre, nomeadamente a produção contínua de cortiça de boa qualidade.

1.2. Unidades de Negócio

A Empresa conta com um vasto portefólio de produtos destinados a diferentes mercados e aplicações e está estruturada em cinco UN: Amorim Florestal, Amorim Cork, Amorim Cork Flooring, Amorim Cork Composites e Amorim Cork Insulation.

*Vendas da UN.

Amorim Florestal



Responsável pela gestão global e integrada da cadeia de fornecimento de cortiça, é fundamental na promoção de sinergias entre as várias UN para garantir a otimização do fluxo e a qualidade da cortiça

Mercados: Agroflorestal e preparação de cortiça

Principais referências: 1 150 000 m² de estaleiro de cortiça; 8 181 hectares de áreas florestais sob gestão

Vendas*: 234,0 M€

Amorim Cork



Líder mundial na produção e fornecimento de rolhas de cortiça, conta com uma rede de distribuição própria, que lhe confere uma posição única no fornecimento da rolha ideal para qualquer segmento e tipo de vinho e de espirituosos, em qualquer parte do mundo

Mercados: Vinhos tranquilos, efervescentes, espirituosos, cerveja e cidra

Principais referências: 5 600 000 000 de rolhas vendidas/ano

Vendas*: 759,4 M€

Amorim Cork Flooring



Presente em cerca de 60 países, detém uma gama de pavimentos de alta qualidade e versáteis com credenciais de conforto e de sustentabilidade, que promovem uma melhor qualidade de vida com um maior isolamento acústico e térmico

Mercados: Pavimentos e revestimentos

Principais referências: 10 000 000 m² de capacidade instalada em pavimentos e revestimentos/ano

Vendas*: 92,2 M€

Amorim Cork Composites



A inovação é a força motora desta UN que se propõe redesenhar o mundo de forma sustentável, reutilizando e reinventando materiais com aplicações nas mais diversas áreas

Mercados: Aeroespacial, mobilidade, marítima, energia, selagem, construção, superfícies desportivas e de recreio, pavimentos, bens para casa, escritório e lazer, brinquedos e calçado

Principais referências: 195 440 blocos e cilindros produzidos/ano

Vendas*: 119,8 M€

Amorim Cork Insulation



Dedicada à produção de materiais de isolamento 100% naturais e de excelente desempenho técnico, junta durabilidade praticamente ilimitada sem perda de características, baixa energia incorporada, qualidade do ar interior A+ e isolamento térmico, acústico e antivibrático em simultâneo

Mercados: Construção/isolamento sustentável, *design* de interiores e de exteriores

Principais referências: 60 000 m³ de capacidade instalada em cortiça de isolamento/ano

Vendas*: 18,2 M€

1.3. Presença no Mundo

Com sede em Portugal, a Corticeira Amorim está nos cinco continentes, com uma presença global através de várias operações. Estas incluem não só atividades industriais, como a transformação de matérias-primas e a gestão agroflorestal, mas também a distribuição de produtos e a formação de *joint ventures* estratégicas. Adicionalmente, a Empresa possui uma alargada rede de agentes de mercado, que desempenha um papel crucial na ampliação do seu alcance global. As ações da Empresa estão cotadas na Euronext Lisbon.

Multinacional portuguesa, com sede em Mozelos, Santa Maria de Feira:

- **985,5 M€** vendas consolidadas
- **28** países onde está presente
- **3** unidades agroflorestais
- **38** unidades de produção
- **61** unidades de distribuição
- **7** *joint ventures*
- **30 000** clientes
- **3 565** fornecedores
- **4 958** trabalhadores e trabalhadoras

*Vendas da UN.

2. Definição da Estratégia

2.1. Políticas adotadas para gerir questões de sustentabilidade

A Corticeira Amorim rege-se por um sólido e coeso conjunto de normativos internos, composto por estatutos, códigos, regulamentos e políticas, que permite o alinhamento das expectativas dos seus stakeholders, fomenta a gestão equilibrada e prudente, reforça a transparência e evidencia os compromissos da Empresa em desenvolver a sua atividade alinhada com os princípios do desenvolvimento sustentável.

A Corticeira Amorim procura identificar e integrar os temas que podem ter impacto na governação da sustentabilidade, como a regulamentação da relação com as partes interessadas ou a perceção destas sobre a Empresa e a sua atividade, bem como responder aos constantes desafios dos mercados em que opera.

A Política Geral de Sustentabilidade formaliza os seguintes compromissos:

- Agir em total conformidade com a legislação e a regulamentação vigentes nas regiões onde opera, bem como, prestar às autoridades toda a colaboração ao seu alcance;
- Integrar a sustentabilidade no processo de tomada de decisão;
- Respeitar colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, acionistas e demais *stakeholders*, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim;
- Gerir riscos e oportunidades associados às atividades da Organização, de forma a evitar impactos negativos nas pessoas e no meio ambiente;
- Desenvolver a atividade de acordo com princípios de confiança, transparência e ética, estimulando canais de comunicação para informar, envolver e manter um diálogo contínuo com os *stakeholders*;
- Construir e fomentar um quadro de respeito pelos valores fundamentais dos Direitos Humanos (tal como proclamados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas) e do Trabalho (tal como enunciados pela OIT);

- Incentivar o comércio livre, esforçando-se por privilegiar relações responsáveis e sustentáveis com os seus fornecedores e partilhando com eles os seus compromissos em prol do desenvolvimento sustentável;

- Retribuir o suporte das comunidades onde opera, contribuindo para o progresso, desenvolvimento económico e bem-estar dessas comunidades, estimulando PME e futuros empreendedores locais a obter resultados sustentáveis e, desta forma, impulsionar o empreendedorismo nacional.

A Corticeira Amorim comunica tempestivamente aos trabalhadores e trabalhadoras as atualizações ocorridas neste conjunto de diretrizes e promove a sua divulgação e adoção em toda a Organização.

Estatutos, regulamentos e políticas, nomeadamente, a Política Geral de Sustentabilidade disponíveis em:
www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/

2.2. Missão, visão e valores

A Corticeira Amorim, ao promover a extração cíclica da cortiça sem danificar as árvores, contribui para que o montado de sobre seja viável, proporcionando inúmeros benefícios económicos, ambientais e sociais.

A missão, visão e valores da Empresa refletem a convicção na unicidade da cortiça como material natural, a ambição de sucesso e o compromisso com a sustentabilidade a longo prazo. O propósito é simples: combinar conhecimento, tecnologia e inovação com este material secular e promover uma atividade com um equilíbrio sustentável, gerando valor acrescentado para todos os stakeholders e para o planeta.

Estas diretrizes orientam as prioridades estratégicas para o desenvolvimento sustentável, que incorporam preocupações económicas, ambientais e sociais e definem um roteiro claro para a tomada de decisões estratégicas, operacionais e de investimento, tanto no presente como no futuro.

Missão: Acrescentar valor à cortiça, de forma ética, competitiva, diferenciada e inovadora, em perfeita harmonia com a natureza.

Visão: Ser uma empresa sustentável, remunerando adequadamente o capital investido, na promoção da equidade social, na integração da diversidade e da salvaguarda ambiental e com fatores de diferenciação a nível do produto e do serviço.

Valores:

Orgulho: Orgulhamo-nos da tradição do nosso negócio, da nossa história enquanto Empresa e do saber acumulado em anos de trabalho de muitas diferentes gerações. Orgulhamo-nos de trabalhar de forma sustentável com uma matéria-prima que vem da Terra, com identidade, tradição, modernidade e inovação, no respeito do princípio da igualdade de tratamento e oportunidades para todos os colaboradores e colaboradoras.

Ambição: Temos gosto no que fazemos, mobilizamo-nos para fazer sempre mais e melhor, desenvolvendo novos clientes, novos mercados e novas aplicações para a cortiça.

Iniciativa: Encontramos soluções para compromissos e desafios, reagindo rápida, eficaz e positivamente a diferentes circunstâncias e contextos, sempre focados no desenvolvimento do negócio e do setor, assim promovendo também os interesses dos nossos colaboradores e colaboradoras e demais *stakeholders*.

Sobriedade: Celebramos vitórias e comemoramos sucessos internamente, privilegiando a discrição na nossa relação com o exterior, nunca esquecendo que devemos sempre aprender mais e fazer continuamente melhor.

Atitude: Estamos com a Empresa nos bons e nos maus momentos, com o nosso esforço, empenho e disponibilidade, dando o melhor de nós e, sempre, respeitando colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, acionistas e demais *stakeholders*, relevantes para a sustentabilidade da Corticeira Amorim.

2.3. Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão

Compete ao Conselho de Administração da Corticeira Amorim, que integra a CSO, a promoção dos temas ESG no negócio, bem como a aprovação dos objetivos estratégicos, das iniciativas estratégicas e das ações prioritárias.

Cabe à CECA a supervisão da governação dos temas da sustentabilidade e da integração das questões ESG no negócio. Pelo menos por duas vezes ao ano, a CECA reúne-se para analisar a abordagem aos temas ESG, a definição de metas, a performance e a revisão do relato.

O Conselho de Administração constituiu a CESG, uma comissão interna especializada permanente, à qual compete assessorar o Conselho de Administração no acompanhamento, supervisão e orientação estratégica da Corticeira Amorim, no domínio de matérias de governo societário, ética e pilares ambiental e social, fixando as suas atribuições no respetivo

Regulamento. A CESG é presidida por um membro não executivo independente do Conselho de Administração e é maioritariamente composta por membros dos órgãos sociais da Empresa, incluindo a CSO, e tem como convidada permanente a HCS.

A gestão dos temas ESG é liderada pela CSO e coordenada pela HCS, juntamente com as outras áreas de suporte, incluindo Recursos Humanos, Aprovisionamento e Energia, Logística de Expedição, Compliance, Fiscal, Gestão de Risco, Tecnologias e Sistemas de Informação, Consolidação e Reporting, Sustentabilidade e Governo Societário. Estas áreas de suporte trabalham em conjunto para garantir o alinhamento e a eficiência das atividades ESG em toda a Empresa. Cada UN tem um responsável de sustentabilidade que reporta diretamente ao CEO da UN, a quem cumpre implementar iniciativas e ações, monitorizar e reportar a performance.

As competências e conhecimento dos membros integrantes do Conselho de Administração, CECA e CESG encontram-se descritos no Capítulo B – Órgãos Sociais e Comissões do Relatório do Governo Societário.

Todos os trabalhadores e trabalhadoras da Corticeira Amorim têm a responsabilidade de contribuir para a concretização das prioridades definidas, quer através da observância dos princípios de boa governação, vertidos também no Código de Ética Empresarial e Conduta Profissional da Empresa, quer através de funções diretas nos temas da sustentabilidade.

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração e submissão à Assembleia Geral de Acionistas dos documentos de prestação de contas, incluindo o Relatório de Sustentabilidade. A Assembleia Geral de Acionistas delibera sobre estes documentos, incluindo o Relatório de Sustentabilidade, que são aprovados desde que reúnam a maioria de votos favoráveis dos acionistas presentes ou representados nessa Assembleia Geral.

Regulamento do Conselho de Administração e Regulamento da Comissão de ESG disponíveis em:
www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/

2.4. Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade

A Corticeira Amorim possui um sistema multidisciplinar integrado, que visa a identificação, avaliação, priorização, tratamento e monitorização de riscos. Este sistema de controlo interno abrange a gestão de riscos, o *compliance* e a auditoria interna, além de incluir procedimentos eficazes de deteção e de prevenção de irregularidades. O sistema é continuamente aprimorado, resultado de uma análise interna envolvendo o Conselho de Administração, designadamente a sua CECA, a Comissão de Riscos e as diversas áreas de suporte, como a Gestão de Riscos, *Compliance* e Desenvolvimento

Organizacional, Planeamento Estratégico e Sustentabilidade, contando também com o apoio de consultores externos especializados quando necessário. A área de suporte de Auditoria Interna desempenha um papel crucial na supervisão e avaliação da eficácia dos controlos implementados, bem como no planeamento e realização de auditorias baseadas nos riscos e na execução de testes para avaliar a gestão efetiva e a prevenção de riscos.

A Comissão de Riscos é uma comissão interna especializada permanente, nomeada pelo Conselho de Administração, composta maioritariamente por membros dos órgãos sociais e presidida por um administrador independente não executivo, a quem compete assessorar o Conselho de Administração no acompanhamento e na monitorização das atividades de gestão de riscos na Corticeira Amorim.

A Empresa dispõe de um catálogo com os riscos identificados e com as medidas de mitigação definidas, por forma a minimizar a probabilidade de ocorrência e/ou o impacto dos mesmos, bem como os indicadores ou medidores de risco para cada um dos riscos, que funcionam como instrumentos de monitorização e permitem antecipar mudanças ou desvios.

A Corticeira Amorim definiu como material o impacto de um risco nos resultados consolidados. Um impacto estratégico ou operacional substantivo é determinado no processo de gestão de risco da Corticeira Amorim como aquele que produz um efeito nos resultados consolidados superior a cinco milhões de euros.

Assim, atendendo às especificidades do enquadramento e do modelo de negócio da Corticeira Amorim – em particular: (i) o desenvolvimento de um negócio tendencialmente estável; (ii) o *know-how* e as competências acumuladas ao longo de mais de 150 anos de atividade, incrementados continuamente através de programas de inovação, desenvolvimento e formação; (iii) a diversificação ao nível dos produtos, das moedas, dos mercados, da vasta carteira de clientes; (iv) a efetiva intervenção e acompanhamento dos fatores críticos do negócio pelo Conselho de Administração, e demais órgãos, e as funções relacionadas com a gestão desses fatores; (v) os robustos sistemas de controlo implementados e (vi) a dupla fiscalização societária (CAU e Revisor Oficial de Contas) – conclui-se que o sistema de controlo interno da Corticeira Amorim (compreendendo as funções de Gestão de Risco, Compliance e auditoria interna) está estruturado e dimensionado de forma adequada à sua atividade.

Os impactos substantivos com efeitos estratégicos ou operacionais na atividade da Corticeira Amorim encontram-se definidos na Política de Gestão de Risco.

Para mais informação sobre o controlo interno e gestão de riscos, consultar o Capítulo C – Organização interna / III. Controlo Interno e Gestão de Riscos do Relatório do Governo Societário.

Política de Gestão de Risco disponível em:

www.amorim.com/pt/investidores/governo-societario/estatutos-regulamentos-e-politicas/

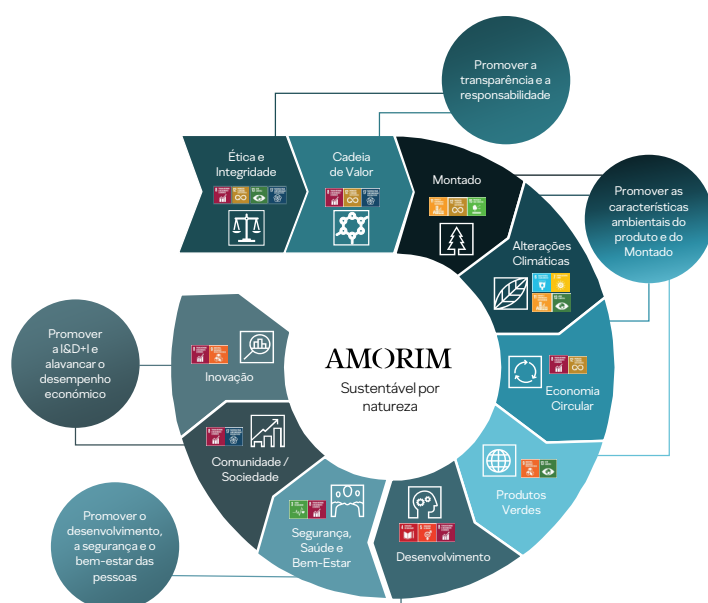
3. Programa Sustentável por natureza

Em 2018, a Corticeira Amorim alinhou os objetivos da Empresa com os ODS e lançou as bases para o programa Sustentável por natureza, que estabelece a ambição a cumprir até 2030.

Este programa assenta em quatro pilares fundamentais: promover a transparência e a responsabilidade; promover as características ambientais do produto e do montado; promover o desenvolvimento, a segurança e o bem-estar das pessoas; promover o I&D+I e alavancar o desempenho económico.

Atualmente, estão definidos dez grandes objetivos que orientam a atuação de toda a Organização, centrando-se na ética e integridade, na cadeia e valor, no montado, nas alterações climáticas, na economia circular, nos produtos verdes, no desenvolvimento, na segurança, saúde e bem-estar, na comunidade/sociedade e na inovação.

A Corticeira Amorim promove a monitorização regular das ações previstas no programa de sustentabilidade, que inclui objetivos quantitativos, indicadores de desempenho e procedimentos de controlo, os quais garantem, com níveis comparáveis de rigor e integridade, o reporte das suas prioridades e do progresso nestas matérias, e do qual se dá nota ao longo deste relatório.



Ética e integridade



Atuar de forma adequada e ética, com transparência e responsabilidade, em prol da competitividade e da criação de valor de longo prazo.

- Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas;
- Proteger os direitos do trabalho;
- Fomentar a gestão equilibrada, prudente e a sustentabilidade;
- Ser transparente e responsável;
- Sustentar o crescimento económico.

Cadeia de valor



Reforçar a produção e o consumo responsáveis e selecionar preferencialmente fornecedores que adotem boas práticas de ESG.

- Erradicar o trabalho forçado e o trabalho infantil;
- Promover a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos;
- Reforçar parcerias para o desenvolvimento sustentável.

Montado



Preservar o montado e os serviços dos ecossistemas através do aumento do conhecimento, mobilização de recursos e proposta de medidas.

- Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural;
- Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos;
- Integrar os valores dos ecossistemas e da biodiversidade.

Alterações climáticas



Reduzir o impacto ambiental das operações através da adoção de soluções renováveis, acessíveis e eficientes.

- Aumentar a utilização de energias renováveis;
- Melhorar a eficiência energética;
- Aumentar a eficiência no uso da água;
- Reduzir o impacto ambiental negativo.

Economia circular



Aplicar os princípios da economia circular por meio da redução dos resíduos, prolongar a vida dos materiais e regeneração dos sistemas naturais.

- Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável;
- Reduzir substancialmente a geração de resíduos, reduzindo, reciclando e reutilizando materiais;
- Gerir de forma ambientalmente saudável a utilização de produtos químicos.

Produtos verdes



Manter um papel proativo no desenvolvimento do já vasto campo de aplicação da cortiça, sustentado pelas características inatas do material.

- Reforçar a resiliência e a capacidade de mitigação e adaptação a riscos relacionados com o clima;
- Modernizar as infraestruturas e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis;
- Reduzir o impacto ambiental negativo.

Desenvolvimento



Promover desenvolvimento pessoal e profissional para todos.

- Assegurar a formação para todos;
- Garantir a igualdade de acesso a oportunidades;
- Acabar com todas as formas de discriminação.

Segurança, saúde e bem-estar



Assegurar a segurança, a saúde e o bem-estar físico e psicológico dos trabalhadores e trabalhadoras, promovendo ambientes de trabalho adequados.

- Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores e trabalhadoras;
- Facultar o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade;
- Reduzir o número de acidentes de trabalho.

Comunidade/sociedade



Alavancar o crescimento económico de forma sustentável e inclusiva, garantindo uma produção eficiente e trabalho digno para todos.

- Sustentar o crescimento económico;
- Reforçar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Inovação



Apoiar e promover a investigação, desenvolvimento e inovação e fomentar soluções sustentáveis.

- Apoiar atividades produtivas, empreendedorismo, criatividade e inovação;
- Fortalecer a investigação científica.

3.1. Objetivos quantitativos para 2030 e progresso

(âmbito: perímetro Portugal)

A Corticeira Amorim continua a desenvolver e a implementar o seu programa Sustentável por natureza, no qual, atualmente, se estabelecem sete objetivos quantitativos para 2030 e nove metas quantitativas para o período 2021-2024.

O âmbito considerado nestes objetivos quantitativos corresponde às empresas em Portugal, que têm potencial para produzir um impacto significativo nas áreas prioritárias do programa Sustentável por natureza e que abrangem a maioria das operações da Corticeira Amorim. Estas empresas representam, face ao perímetro financeiro: 65,0% das vendas consolidadas, 65,6% dos trabalhadores e trabalhadoras e 60,5% das UP.

O programa Sustentável por natureza não é estático pelo que todos os anos é realizada uma reflexão que pode levar a um reajustamento de alguns dos objetivos traçados ou à introdução de novos.

Em 2023 manteve-se a determinação no atingimento dos objetivos quantitativos.

100% trabalhadores e trabalhadoras com formação

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Zero discriminação

5 IGUALDADE DE GÉNERO



100% energia elétrica renovável controlada

7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS



Zero acidentes de trabalho com baixa

8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO



Zero impacto no *packaging*

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS



100% taxa de valorização dos resíduos

12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS



Zero pegada de carbono (âmbitos 1 e 2)

13 AÇÃO CLIMÁTICA



4. Prêmios e reconhecimento

A cada ano, a Corticeira Amorim robustece as suas políticas e práticas ESG e amplia o seu engagement e comunicação com os seus *stakeholders*. As entidades que avaliam a Corticeira Amorim reconhecem essa evolução, considerando a Empresa como líder do seu setor e como modelo nas suas contribuições para a sustentabilidade. Abaixo divulgam-se algumas dessas organizações e os reconhecimentos obtidos até 31 de dezembro de 2023.

Entidade	Intervalo da classificação	Classificação da Corticeira Amorim	Última atualização
CDP Climate Change 2022 (www.cdp.net)	Liderança (A-/A) Gestão (B-/B) Conscientização (C-/C) Divulgação (D-/D)	Gestão B	Dezembro 2022
Ecovadis (www.ecovadis.com)	Platina - top 1% (pontuação geral entre 78 e 100) Ouro - top 5% (pontuação geral entre 70 e 77) Bronze - top 50% (pontuação geral entre 50 e 58) Prata - top 25% (pontuação geral entre 59 e 69)	Ouro 72	Fevereiro 2023
Sustainalytics (www.sustainalytics.com) ¹	Desprezível (0-10) Baixo (10-20) Médio (20-30) Alto (30-40) Grave (40+)	Risco baixo 11,4	Outubro 2023
MSCI (www.msci.com) ²	Líder (AA/AAA) Média (BB/BBB/A) Retardatário (CCC/B)	Líder AA	Janeiro 2023

¹ Copyright ©2023 Morningstar Sustainalytics. Todos os direitos reservados. Este relatório contém informação desenvolvida pela Sustainalytics (www.sustainalytics.com). Tais informações e dados são propriedade da Sustainalytics e/ou dos seus fornecedores terceiros (Dados de Terceiros) e são fornecidos apenas para fins informativos. Não constituem um aval de qualquer produto ou projeto, nem um conselho de investimento e não se garante que sejam completos, oportunos, exatos ou adequados a um determinado fim. A sua utilização está sujeita a condições disponíveis em <https://www.sustainalytics.com/legal-disclaimers>.

² A utilização pela Corticeira Amorim de quaisquer dados da MSCI ESG RESEARCH LLC ou das suas filiais ("MSCI"), e a utilização neste documento dos logótipos, marcas registadas, marcas de serviço ou nomes de índice da MSCI não constituem um patrocínio, aval, recomendação, ou promoção da Corticeira Amorim pela MSCI. Os serviços e dados da MSCI são propriedade da MSCI ou dos seus fornecedores de informação, e são fornecidos "tal como estão" e sem garantia. Os nomes e logótipos da MSCI são marcas comerciais ou marcas de serviço da MSCI.

5. Compromissos voluntários

A Corticeira Amorim participa ativamente em diversas plataformas colaborativas, nacionais e internacionais, integrando entidades e organizações com atividade de relevo em prol do desenvolvimento sustentável. Em vários casos, os representantes da Empresa fazem parte dos órgãos sociais dessas entidades e associações, colaborando na dinamização das suas iniciativas e estimulando resultados significativos e proativos. Nas numerosas associações com as quais participa incluem-se as seguintes:

Global Compact Network Portugal

Rede portuguesa do United Nations Global Compact (UNGC), que reúne os participantes da iniciativa com sede ou que operam em Portugal. O seu trabalho é de partilha de conhecimento e de metodologias entre projetos, programas e ferramentas, por forma a contribuir para o aprofundamento da implementação dos Dez Princípios e criar oportunidades para que iniciativas intersetoriais se desenvolvam na ação, defesa e divulgação das metas das Nações Unidas.

BCSD Portugal

Associação empresarial, com ampla representação setorial em Portugal, que integra a rede mundial do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), a maior organização internacional empresarial a trabalhar a área do desenvolvimento sustentável.

BRP – Business Roundtable Portugal

Associação com representação dos maiores grupos empresariais portugueses que tem um único propósito: acelerar o crescimento económico e social do país para garantir um Portugal mais justo, mais próspero e mais sustentável.

Smart Waste Portugal

Associação que tem como objetivo contribuir para a produção e divulgação de conhecimento na área dos resíduos, dinamizar ações que valorizem a cooperação entre as entidades com atuação na área dos resíduos, promover e apoiar atividades e projetos dos associados, que contribuam para a prossecução do objeto da associação.

ForestWISE – Laboratório Colaborativo para a Gestão Integrada da Floresta e do Fogo

Associação que tem como missão promover a gestão integrada da floresta e do fogo, com base em atividades de (co)investigação e desenvolvimento, transferência de conhecimento e de

tecnologias, atuando como aglutinador entre a indústria, a Academia e a Administração Pública, com impactos nos setores da floresta e do fogo e na sociedade.

Sustainable Wine Roundtable

Coligação global e independente, que pretende estabelecer um padrão de sustentabilidade universal para o vinho.

Associação Plataforma para a Construção Sustentável

Associação sem fins lucrativos envolvendo em rede instituições de I&D, municípios e a importante comunidade empresarial da fileira do *Habitat*, na afirmação de uma especialização em Construção Sustentável. É, também, a entidade gestora do *Cluster Habitat Sustentável*. O *Cluster* adotou o tema da Sustentabilidade enquanto fator dinâmico e transversal para o seu desenvolvimento estratégico, pretendendo-se assim contribuir para o tornar o “Habitat Sustentável”.

IB-S (Institute of Science And Innovation for Bio-Sustainability)

Unidade de investigação da Universidade do Minho, dedicada à sustentabilidade do ambiente construído e natural.

APCOR – Associação Portuguesa da Cortiça

Associação empresarial do setor da cortiça, que representa, promove, divulga e faz investigação na área da indústria da cortiça portuguesa.

AEM – Associação de Empresas Emitentes

A AEM tem como missão principal a representação e defesa dos interesses coletivos das empresas emitentes de valores mobiliários admitidos à negociação em mercado regulamentado nacional. Com a criação da AEM, o sistema institucional português passou a estar dotado de uma organização privada com aptidão para a promoção da competitividade do mercado de capitais nacional e, em particular, para o acompanhamento, integrado e transversal, dos processos de preparação de instrumentos regulatórios com impacto, direto ou indireto, na atividade das empresas cotadas. Voz comum e informada das empresas cotadas, a AEM desempenha, através do diálogo construtivo com as autoridades públicas, nacionais e europeias, e da divulgação pública das suas posições, um papel fundamental na procura das soluções mais adequadas ao bom desenvolvimento do mercado de capitais e do sistema económico português.

AEP - Associação Empresarial de Portugal, Câmara de Comércio e Indústria

A AEP tem como missão defender os interesses das empresas e oferecer serviços que potenciem a sua competitividade. A sua intervenção junto das empresas através de serviços, desenhados para irem ao encontro das necessidades identificadas pelas suas equipas técnicas ou pela auscultação das empresas que representa, caracteriza-se pela diversidade, pelo carácter multissetorial que assume e pelo âmbito nacional de que se reveste.

COTEC PORTUGAL - Associação Empresarial para a Inovação

A COTEC PORTUGAL tem por objeto dinamizar a relação entre quaisquer entidades intervenientes no Sistema Nacional de Inovação, priorizar políticas de inovação, estimular e sensibilizar as empresas para o investimento em investigação e desenvolvimento. A sua atividade inclui: promover a reflexão sobre as determinantes dos processos de inovação no desenvolvimento económico; estimular e sensibilizar as empresas para o investimento em Investigação, Desenvolvimento e Inovação; promover e incentivar a ligação entre os centros de saber e o tecido empresarial, nomeadamente, no que respeita à qualificação relevante dos recursos humanos nas empresas; e liderar a dinamização da relação entre as empresas e as instituições públicas e privadas intervenientes no Sistema Nacional de Inovação.

IPCG - Instituto Português de Corporate Governance

O IPCG tem como missão promover um *corporate governance* eficaz em Portugal, fomentar a transparência, a responsabilidade e a ética corporativa, por forma a potenciar a criação de valor a longo prazo para todos os *stakeholders*, bem como aumentar a literacia em *corporate governance*, transversalmente aos vários setores da economia portuguesa. O IPCG promove uma cultura de responsabilidade e transparência, incentivando as organizações a divulgarem as suas práticas de *governance* e desempenho financeiro e não financeiro de forma clara e acessível. Também desenvolve e dissemina as melhores práticas, divulgando investigação relevante e colaborando com especialistas para identificar e promover práticas eficazes de *governance*. Trabalha com legisladores, reguladores e associações dos vários setores para promover legislação e políticas que melhorem a transparência, a responsabilidade e a ética corporativa.

ANPC - Associação Nacional de Proprietários Rurais, Gestão Cinegética e Biodiversidade

A ANPC tem como missão a defesa, valorização, promoção e representação, ao nível nacional e internacional, dos interesses da propriedade rural, da produção, gestão e exploração sustentável dos recursos bravios e naturais como a caça e a pesca, da proteção e valorização do ambiente e do património natural e construído e a conservação da natureza e biodiversidade, e ainda a promoção e desenvolvimento do turismo a eles conexo.

Produtech - Associação para Tecnologias de Produção Sustentável - Pólo para as Tecnologias de Produção

Esta associação tem por fim a implementação de iniciativas e estratégias de eficiência coletiva, que visem o desenvolvimento das empresas produtoras de tecnologias para a produção, fomentando, de uma forma sustentada, a competitividade global das mesmas, nomeadamente nas vertentes da internacionalização, da inovação ou da qualificação, e que promovam, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração, através da cooperação e do funcionamento em rede entre as empresas e entre estas e outros atores relevantes para o desenvolvimento dos setores a que pertencem, nomeadamente empresas, entidades setoriais, entidades do sistema científico e tecnológico nacional e outras entidades dos principais setores utilizadores dessas tecnologias. É, também, a entidade promotora e gestora do Pólo das Tecnologias de Produção.

Associação Passivhaus Portugal

A Associação Passivhaus Portugal foi criada para a implementação e desenvolvimento do conceito Passivhaus em Portugal, com os seguintes objetivos: disseminar (promover e desenvolver) o conceito Passive House em Portugal e contribuir para a independência energética e a sustentabilidade de Portugal. Passive House é um conceito construtivo que define um padrão de elevado desempenho que é eficiente, sob o ponto de vista energético, saudável, confortável, economicamente acessível e sustentável.

APFAC - Associação Portuguesa de Fabricantes de Argamassas e ETICS

A APFAC tem como missão principal apoiar e representar os fabricantes de argamassas e sistemas ETICS em Portugal, defendendo os seus interesses e direitos perante as entidades públicas e privadas. A associação tem como objetivo promover a utilização adequada de argamassas e sistemas ETICS, defendendo a sua qualidade e segurança. A missão da APFAC passa também pela promoção da formação e da informação, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico dos profissionais e utilizadores do setor de argamassas e sistemas ETICS.

APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

A APQ tem como propósito a promoção e divulgação de conhecimentos teóricos e práticos no domínio da qualidade e excelência em Portugal. A APQ desenvolve as suas atividades individualmente ou em parceria com outras entidades, procurando apresentar soluções inovadoras e mobilizadoras, criando valor para os associados e contribuindo para o desenvolvimento sustentado da sociedade portuguesa.

Pacto do Porto para o Clima

Concebido para servir a todos, com o fim último de defender o sistema climático global, subsiste com base na adesão verificada entre as diferentes entidades com atividade no Porto.

Carta de Princípios do Porto Protocol

Fundação internacional, com centenas de membros espalhados por toda a cadeia de valor do vinho e pelo mundo, que tem como missão construir uma rede de agentes de mudança e de soluções viáveis, com o objetivo de tornar a resposta da indústria do vinho à emergência climática mais colaborativa, rápida e robusta.

Carta de Princípios do BCSD Portugal

Iniciativa promovida pelo BCSD Portugal que estabelece os compromissos fundamentais de sustentabilidade que as empresas subscritoras, voluntariamente, adotam para si e que procuram estender à sua cadeia de valor, na esfera da sua influência.

ACT4NATURE PORTUGAL

Iniciativa empresarial, promovida pelo BCSD Portugal na qual empresas aderentes assumem compromissos comuns e individuais para a conservação da biodiversidade e dos serviços dos ecossistemas.

50 Sustainability & Climate Leaders

Projeto promovido pelo TBM Media Group, com conteúdos distribuídos pelo grupo Bloomberg, tem como objetivo promover a troca de ideias sobre como alcançar uma maior sustentabilidade, privilegiando soluções tecnológicas recentes, favorecendo a inovação disruptiva e fomentando lideranças socialmente responsáveis.

Pacto Mais e Melhores Empregos para os Jovens

Uma iniciativa da Fundação José Neves à qual se juntam 50 empresas portuguesas. Apostar nos jovens é apostar no futuro e, por isso, as empresas signatárias comprometem-se a agir, até 2026, pela melhoria do emprego dos jovens, implementando medidas concretas que visam, nomeadamente, aumentar a percentagem de jovens contratados, reforçar a retenção destes na empresa, garantir-lhes emprego de qualidade (com nível remuneratório e funções adequados às suas qualificações), apoiar e desenvolver a formação de jovens e dar-lhes voz, aumentando a percentagem de jovens nos quadros das empresas.

6. Financiamento sustentável

Para a Corticeira Amorim, os instrumentos de financiamento sustentável contribuem de forma relevante para a sustentabilidade ambiental e social, além de promoverem a transparência e a mitigação de riscos no sistema financeiro através de uma governação adequada dos atores financeiros e empresariais.

A Empresa recorre a instrumentos de financiamento sustentáveis como principal fonte de financiamento de projetos integrados no programa Sustentável por natureza.

Em 2020, a Corticeira Amorim foi pioneira na indústria da cortiça ao lançar sua primeira emissão de Obrigações Verdes. Desde então, expande significativamente o uso de tais instrumentos, realizando diversas emissões em diferentes formatos.

A Corticeira Amorim adotou dois *frameworks* de financiamento sustentável:

- Green Bond Framework (GBF) - concretizado em novembro de 2020, está alinhado com as quatro componentes dos Green Bond Principles (versão de junho de 2018) da International Capital Markets Association. Ao abrigo da GBF, foram emitidas as obrigações verdes no valor de 40 milhões de euros;
- Green Finance Framework (GFF) - concretizado em novembro de 2022, está alinhado com os Green Loan Principles da London Market Association (versão de fevereiro de 2021). Ao abrigo da GFF foram contratados dois Programas de Emissão de Papel Comercial Verde, totalizando 55 milhões de euros.

Tem ainda contratados um Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked de 20 milhões de euros e um Programa de Emissão de Papel Comercial Verde de 11,6 milhões de euros.

Assim, em 2023, a Corticeira Amorim já havia concretizado cinco Instrumentos de Financiamento Sustentáveis, totalizando 126,6 milhões de euros.

A Corticeira Amorim acredita que os instrumentos financeiros com critérios ESG são ferramentas eficazes para apoiar o crescimento económico sustentável, tanto nas suas próprias operações como na cadeia de valor. Como exemplo desta última, em setembro de 2023 a Corticeira Amorim, através da sua subsidiária Amorim Florestal, promoveu a primeira

linha de financiamento ESG para fornecedores de matéria-prima cortiça em parceria com a Caixa Geral de Depósitos. Os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim poderão, assim, beneficiar de um desconto no spread de financiamento concedido por esta instituição financeira, determinado pelo seu nível de classificação ESG e pela existência de certificação florestal pela FSC® e diretamente proporcional ao respetivo nível de desenvolvimento das práticas ESG e de gestão florestal. Estas condições especiais visam incentivar os fornecedores de cortiça da Corticeira Amorim a adotar práticas de gestão responsáveis e sustentáveis, contribuindo assim para um impacto ambiental e social mais positivo.

126 600 K€ de Instrumentos de Financiamento Sustentáveis contratados

119 200 K€ de Financiamento Sustentável alocados

40 000 K€	20 000 K€	11 600 K€	20 000 K€	35 000 K€
Obrigações verdes	Programa de emissões de papel comercial sustainability linked	Programa de emissões de papel comercial verde	Programa de emissões de papel comercial verde	Programa de emissões de papel comercial verde
2020-2025	2021-2024	2021-2026	2022-2027	2022-2029

Mais informação disponível em:

www.amorim.com/pt/investidores/comunicados/
www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/

6.1. Alocação

Em 2023, 119,2 milhões de euros de financiamento sustentável estavam alocados a projetos sustentáveis elegíveis, correspondendo à totalidade das Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro de 2020, Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - dezembro de 2022 e Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked 20 M€ – agosto de 2021 e, parcialmente, ao Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro de 2022 e ao Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro de 2021.

	Montante alocado
Caraterística	
Refinanciamento	89 000
Financiamento	30 200
Por Unidade de Negócio	
Amorim Florestal	57 897
Amorim Cork	13 657
Amorim Cork Flooring	11 412
Amorim Cork Composites	5 500
Amorim Cork Insulation	452
Holding	30 200
Fees de gestão	83
Por operação e instrumento	
Obrigações verdes	
Obrigações Verdes 40 M€ - dezembro 2020	40 000
Financiamento verde	
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2021	10 200
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - dezembro 2022	20 000
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro 2022	29 000
Sustainability Linked	
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked 20 M€ – agosto 2021	20 000
Por instrumento e categoria elegível	
Obrigações verdes/ Financiamento verde	
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	55 124
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	24 254
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	13 662
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	6 077
Fees de gestão	83
Sustainability Linked	
Energia renovável e conversão de resíduos em energia e gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	20 000
Por categoria	
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	55 124
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	24 254
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	13 662
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	6 077
Energia renovável e conversão de resíduos em energia e gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	20 000
Fees de gestão	83
Total	119 200

Valores em milhares de euros.

6.1.1. Green Bond Framework - dezembro 2020

Ao abrigo do Green Bond Framework, em 2020, a Corticeira Amorim emitiu as primeiras Obrigações Verdes da indústria da cortiça, um marco importante na sua estratégia de sustentabilidade.

O encaixe deste Instrumento de Financiamento Verde foi desembolsado e integralmente alocado, tendo sido utilizado para refinar projetos no valor total de 40 milhões de euros, selecionados de acordo com o processo de avaliação e de seleção de projetos, descrito na secção 3.2 do GBF. Foram considerados elegíveis apenas os projetos que pertencem às seguintes Categorias Verdes Elegíveis:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;
- Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos;
- Energia renovável e conversão de resíduos em energia.

A Sustainalytics procedeu à revisão da Green Bond Framework – November 2020 e à emissão da respetiva Second Party Opinion, confirmando o seu alinhamento com os Green Bond Principles de junho de 2018 da International Capital Markets Association.

A organização, montagem e garantia de subscrição foram asseguradas pelo Banco BPI, S.A. (www.bancobpi.pt), que assumiu ainda o serviço de agente pagador.

Através da alocação do encaixe das Obrigações Verdes, a Corticeira Amorim apoia a persecução dos ODS 7 Energias Renováveis e Acessíveis, ODS 8 Trabalho Digno e Crescimento Económico, ODS 9 Indústria, Inovação e Infraestruturas, ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Consumo e Produção Responsáveis, ODS 13 Ação Climática e ODS 15 Vida na Terra.

A Corticeira Amorim divulga publicamente o Relatório de Alocação e Impacto. Este relatório é anual e tem verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020 BBPI 2020-2025					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	4 914	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobro com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade da Baliza
	1 210	Refinanciar a aquisição, plantação, manutenção e gestão de montados de sobro com recurso a novos modelos de silvicultura baseados em rega à instalação	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade da Venda Nova
Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular	9 032	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima	8, 9, 12, 13	Projeto produtos ecoeficientes
	15 222	Refinanciar equipamentos e infraestruturas para aumentar a quantidade e a qualidade da produção de produtos renováveis, de baixo carbono e ecoeficientes, com o objetivo de substituir materiais de base fóssil e outros não renováveis por alternativas de base biológica e refinanciar a investigação, desenvolvimento, equipamentos e infraestruturas para o fabrico de produtos de economia circular	Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima	8, 9, 12, 13	Projeto economia circular
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	3 462	Refinanciar a manutenção e modernização de equipamentos e infraestruturas utilizados para produzir energia a partir de biomassa	Aumentar a utilização de energias renováveis e melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável	7	Projeto de energias renováveis (biomassa)
Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	6 077	Refinanciar equipamentos e infraestruturas envolvidos na eficiência de recursos e/ou processos de redução, minimização e reutilização de resíduos nas operações da Corticeira Amorim	Melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável	12	Projeto de aumento da eficiência
Total	40 000				

Inclui comissão bancária.

Mais informação disponível em:

www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/2020-12-03_-_CA_-_press_release_-_Portugues-.pdf
www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira_Amorim_Green_Bond_40_M_2020-25_Framework_-_26-11-2020.pdf
www.amorim.com/xms/files/v1/Investidores/7_Comunicados/Corticeira_Amorim_Green_Bond_40_M_2020-25_Sustainalytics_SPO_-_27-11-2020.pdf

6.1.2. Green Finance Framework - novembro 2022

Ao abrigo do Green Finance Framework – novembro 2022, a Corticeira Amorim concretizou, em dezembro de 2022, com o Caixa – Banco de Investimento, S.A. (organizador, líder, agente pagador e instituição registadora) e com a Caixa Geral de Depósitos, S.A. (garantia de subscrição), um Programa de Emissões de Papel Comercial no montante de 20 milhões de euros, com maturidade em 2027, e com o Banco de Sabadell, S.A. – Sucursal em Portugal (organização, montagem, garantia de subscrição e agente pagador) um Programa de Emissões de Papel Comercial no montante de 35 milhões de euros, com maturidade em 2029.

O encaixe destas operações foi aplicado no refinanciamento da aquisição da sociedade Herdade de Rio Frio, S.A. (empresa detentora de parte significativa da denominada Herdade de Rio Frio) e no financiamento do investimento em novas plantações de sobreiros, apoiando a persecução dos ODS 11 Cidades e Comunidades Sustentáveis, ODS 12 Produção e Consumo Sustentáveis e ODS 15 Proteger a Vida na Terra.

O papel comercial emitido no âmbito destes programas é qualificado como um Instrumento de Financiamento Verde, de acordo com o Green Finance Framework – November 2022, enquadrando-se na categoria elegível de gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra.

A KPMG & Associados – S.R.O.C., S.A. confirmou, através da emissão de um relatório de garantia limitada de fiabilidade, o alinhamento do Green Finance Framework – November 2022 com as quatro componentes dos Green Loan Principles, da London Market Association de fevereiro de 2021, e dos Green Bond Principles, da International Capital Market Association de junho de 2021 (com o Apêndice 1 de junho de 2022).

A Corticeira Amorim divulga publicamente o Relatório de Alocação e Impacto. Este relatório é anual e tem verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 20 M€ - dezembro 2022 Caixa BI 2022-2027					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	20 000	Financiar e/ou refinanciar de projetos relacionados com o aumento da área ocupada por sobreiros (<i>Quercus Suber</i>) e a melhoria das existentes, no âmbito da implementação do Projeto de Intervenção Florestal em curso. Estes projetos incluirão ações como a aquisição de terras, novas plantações, maior densidade de plantação de árvores, investigação e desenvolvimento, manutenção, reabilitação, restauração e gestão, em parte utilizando novos modelos florestais.	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade de Rio Frio (1855 ha)
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 35 M€ - dezembro 2022 BSabadel 2022-2029					
Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra	29 000	Financiar e/ou refinanciar de projetos relacionados com o aumento da área ocupada por sobreiros (<i>Quercus Suber</i>) e a melhoria das existentes, no âmbito da implementação do Projeto de Intervenção Florestal em curso. Estes projetos incluirão ações como a aquisição de terras, novas plantações, maior densidade de plantação de árvores, investigação e desenvolvimento, manutenção, reabilitação, restauração e gestão, em parte utilizando novos modelos florestais.	Promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos	11, 15	Herdade de Rio Frio (3250 ha)
Total	49 000				

Mais informação disponível em:

www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022-12-22_-_Press_Release_PT.pdf
www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022_11_28_-_Green_Finance_Framework_nov2022.pdf
www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/2022_11_30_-_Limited_Assurance_report_Amorims_Green_Finance_Framework.pdf
www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20221219PressReleasePT_PPC.pdf

6.1.3. Sustainability Linked - agosto 2021

A Corticeira Amorim tem a decorrer, desde 2021, o Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked no montante de 20 milhões de euros, com maturidade até 2024.

A Sustainalytics emitiu opinião, confirmando o alinhamento do Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked da Corticeira Amorim com as quatro componentes dos Sustainability Linked Loan Principles de 2020 da Loan Market Association.

O Caixa – Banco de Investimento, S.A. assumiu a organização e a montagem do programa e, ainda, as funções de agente pagador e instituição registadora, cabendo à Caixa Geral de Depósitos, S.A. a garantia de subscrição.

A taxa de juro a ser praticada nas emissões ao abrigo deste programa está dependente da evolução dos dois seguintes KPI, para as operações em Portugal:

- KPI1 - Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas;
- KPI2 - Proporção de resíduos (não cortiça) enviados para valorização.

A Corticeira Amorim divulga publicamente a evolução dos KPI associados a este financiamento no Relatório de Sustentabilidade e no Relatório de Alocação e Impacto. Estes relatórios são anuais e têm verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
Programa de Emissões de Papel Comercial Sustainability Linked 20 M€ – agosto 2021 Caixa BI 2021-2024					
Energia renovável e conversão de resíduos em energia e gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos	20 000	Financiar a atividade da empresa, nomeadamente o programa Sustentável por natureza	Aumentar a utilização de energias renováveis e melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável	7, 12	Sustainability Linked
Total	20 000				

Mais informação disponível em:

www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20210805CorticeiraAmorimPPCV.pdf
www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/

6.1.4. Outros instrumentos

A Corticeira Amorim concretizou um Programa de Emissões de Papel Comercial Verde com o montante nominal máximo de 11,6 milhões de euros e uma maturidade até 2026.

A Empresa está determinada em aumentar a utilização de energias renováveis. Assim, as emissões ao abrigo deste programa destinam-se a financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos por diversas empresas da Corticeira Amorim, no período de 2021 a 2024, os quais permitirão instalar cerca de 24 MWp, com recurso a mais de 40 mil painéis solares colocados nas coberturas dos edifícios das unidades industriais. A energia produzida será para autoconsumo, representando cerca de 20% da energia elétrica consumida pela Corticeira Amorim e permitirá reduzir emissões de CO₂ de âmbito 2 da Empresa.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria, S.A., sucursal em Portugal, assumiu a organização, garantia de subscrição e, ainda, as funções de agente pagador, banco dealer e instituição registadora.

A Corticeira Amorim divulga publicamente a evolução dos KPI associados a este financiamento no Relatório de Sustentabilidade e no Relatório de Alocação e Impacto. Estes relatórios são anuais e têm verificação independente, realizada por ERNST & YOUNG AUDIT & ASSOCIADOS – SROC, S.A.

Descrição do investimento e uso do encaixe:

Categoria elegível	Montante alocado (K€)	Uso do encaixe	Objetivo sustentável	ODS	Projetos elegíveis
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2021 BBVA 2021-2026					
Energia renovável e conversão de resíduos em energia	10 200	Financiar a aquisição de painéis fotovoltaicos	Aumentar a utilização de energias renováveis	7	Projeto fotovoltaico
Total	10 200				

Mais informação disponível em:

www.amorim.com/xms/files/Investidores/Comunicados/20211220CorticeiraAmorimPPCVerde_PT.pdf
www.amorim.com/pt/sustentabilidade/relatorios/

6.2. Impacto

Através dos instrumentos de financiamento sustentável, a Corticeira Amorim impulsiona mudanças positivas em áreas cruciais para o desenvolvimento sustentável. Os resultados e impactos gerados por estes instrumentos são apresentados por meio da evolução de KPI, demonstrando o impacto do financiamento sustentável nas seguintes categorias:

- Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra;
- Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular;
- Energia renovável e conversão de resíduos em energia;
- Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos.

6.2.1 Gestão ambientalmente sustentável de recursos naturais vivos e uso da terra

As florestas de sobreiro estão localizadas na bacia do Mediterrâneo e fazem parte de um dos 36 hotspots de biodiversidade do mundo. Enquanto espécie autóctone, o sobreiro adapta-se perfeitamente às condições climáticas locais e aos solos áridos, vive em média 200 anos, oferece um conjunto muito positivo de serviços dos ecossistemas, incluindo a provisão de cortiça, regulação do clima, prevenção de incêndios, proteção dos solos e prevenção da desertificação, além da biodiversidade. Um estudo, realizado pela EY em 2019, estimou um valor médio superior a 1300€/ha/ano para os serviços dos ecossistemas associados a um montado de sobreiro bem gerido.

A consciência da urgência em intervir, aliada ao conhecimento acumulado, levou a Corticeira Amorim a investir diretamente em projetos florestais que envolvem sobreiros, nos quais será, nomeadamente, utilizado um sistema de rega à instalação. Este sistema melhora significativamente as possibilidades de sucesso da plantação e, ao mesmo tempo, permite obter um maior crescimento inicial das árvores, reduzindo assim para cerca de metade o tempo de extração da primeira cortiça virgem, passando dos atuais 25 anos para cerca de metade desse período.

O objetivo é promover a implementação da gestão sustentável das florestas e mobilizar recursos, através da promoção e divulgação da implementação de novas técnicas de plantação e gestão de montados de sobreiro portugueses mais eficientes e resilientes aos cenários climáticos previstos e está alinhado com os ODS 11 e 15. Os indicadores de desempenho selecionados para avaliar os impactos gerados foram: propriedades florestais intervencionadas (ha) e sobreiros plantados (nº).

Projetos elegíveis	KPI	2023	2022	2021
Green Bond Framework - dezembro 2020				
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020				
Herdade da Baliza	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	265	130	
	Sobreiros plantados (nº)	110 505	54 210	
Herdade da Venda Nova	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	26		251
	Sobreiros plantados (nº)			100 400
Green Finance Framework – novembro 2022				
Programa de emissões papel comercial verde 20 M€ - dezembro 2022				
Herdade de Rio Frio (1855 ha)	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	266		
	Sobreiros plantados (nº)	44 535		
Programa de emissões papel comercial verde 35 M€ - dezembro 2022				
Herdade de Rio Frio (3250 ha)	Propriedades florestais intervencionadas sob gestão (ha)	467		
	Sobreiros plantados (nº)	78 025		

6.2.2. Produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular

A cortiça, enquanto produto 100% natural, renovável, reciclável e reutilizável, é uma excelente alternativa para se reduzir a dependência global de produtos não renováveis e para se diminuir a pegada de carbono dos produtos finais. A extração cíclica da cortiça, sem danificar as árvores, garante que os montados de sobro continuem a fornecer inúmeros benefícios ambientais, económicos e sociais.

A Corticeira Amorim implementou o projeto produtos ecoeficientes, que envolve diferentes tecnologias, com vista à deteção, redução e eliminação de problemas sensoriais associados à cortiça, incluindo TCA, e que são aplicáveis à produção de uma vasta gama de rolhas de cortiça, nomeadamente: rolha de cortiça natural, rolha aglomerada, rolha Twin Top Evo, rolha Advantec e rolha de dois discos para vinhos efervescentes. A cortiça com desvios sensoriais relevantes não é adequada à produção de rolhas e pode levar à diminuição da competitividade dos produtos e ao aumento da utilização de vedantes derivadas do petróleo ou metálicos, que têm um processo de produção mais intensivo em carbono.

Adicionalmente, a Empresa tem vindo a desenvolver o projeto de economia circular, que visa o desenvolvimento de novas tecnologias de processamento de cortiça não adequada à indústria das rolhas e de outros subprodutos industriais (simbioses industriais). Estas tecnologias têm como objetivo a produção de um leque mais alargado de aglomerados compósitos de/com cortiça em combinações, espessuras, densidades e larguras até então não utilizadas. Assim, será possível alargar a oferta de produtos de economia circular, ajudando a reduzir a poluição e a reutilizar materiais que, de outra forma, seriam resíduos. Exemplos: a gama de produtos Amorim Wise Cork Inspire 700, uma solução para pavimentos à prova de água, sem PVC, adequados a todo o tipo de espaços, e os *underlays* e *underscreeds* para aplicação no setor da construção.

Através destes projetos, a Empresa procura reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima, através da disponibilização ao mercado de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular, e está alinhada com os ODS 8, 9, 12 e 13. O indicador de desempenho selecionados para avaliar o impacto gerado foi: volume de vendas destes produtos.

Projetos elegíveis	KPI	2023	2022	2021
Green Bond Framework - dezembro 2020				
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020				
Projeto produtos ecoeficientes	Vendas de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (K€)	161 913	160 286	181 111
Projeto economia circular	Vendas de produtos baixos em carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular (K€)	32 981	41 059	40 220

6.2.3. Energia renovável e conversão de resíduos em energia

Evitar que produtos e materiais se transformem em resíduos, pelo maior tempo possível, e transformar resíduos inevitáveis em recursos são ações fundamentais para se alcançar uma economia mais verde e circular. Durante os processos produtivos da Corticeira Amorim é gerado pó de cortiça. Este pó, juntamente com outros resíduos provenientes de outras indústrias, como caroços de azeitonas, cascas de amêndoas ou paletes partidas, constituem importantes fontes de biomassa, que são utilizadas na produção de energia para o processo produtivo. Estas biomassas (sobretudo pó de cortiça) são a principal fonte de energia consumida pelas unidades industriais (mais de 60%). O projeto energias renováveis (biomassa) envolve a aquisição de novas caldeiras, respetiva reestruturação da rede e diversas intervenções em caldeiras existentes, nomeadamente em sistemas de fluido térmico e vapor, por forma a aumentar a capacidade, melhorar o rendimento do pó de cortiça na produção de energia e adequar as caldeiras para utilização de outras fontes de biomassa.

Por outro lado, a Corticeira Amorim está comprometida em aumentar o uso de energia proveniente de fontes renováveis, quer através da seleção dos fornecedores de energia, em função do peso da energia renovável no seu mix, quer através do investimento direto em projetos fotovoltaicos. Com um investimento que ultrapassa os 11 milhões de euros, durante o período 2021-2024, pretende instalar cerca de 24 MWp, com recurso a mais de 40 mil painéis solares colocados nas coberturas dos edifícios das unidades industriais. A energia produzida será para autoconsumo, representando 20% da energia elétrica consumida pela Corticeira Amorim.

O uso de gás natural e de energia elétrica renovável permite evitar emissões de CO₂eq. Assim, o indicador de desempenho selecionado para avaliar o impacto gerado foi: tCO₂ evitadas pelos respetivos projetos.

Projetos elegíveis	KPI	2023	2022	2021
Green Bond Framework - dezembro 2020				
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020				
Projeto de energias renováveis (biomassa)	Emissões de GEE evitadas (tCO ₂ eq)	6 779	6 111	7 795
Outros				
Programa de Emissões de Papel Comercial Verde 11,6 M€ - dezembro 2020				
Projeto fotovoltaico	Energia elétrica solar fotovoltaica controlada (tCO ₂ eq)	4 100	1 164	36

As emissões de CO₂ que resultam da utilização de biomassa (principalmente pó de cortiça) como fonte de energia são consideradas nulas por se tratar de fontes renováveis em que há confiança razoável de que as GEE serão naturalmente compensadas ou neutralizadas.

6.2.4. Gestão de resíduos e eficiência da utilização de recursos

Eliminar resíduos e a poluição, manter produtos e materiais em uso e regenerar sistemas naturais são eixos inspiradores que norteiam a Corticeira Amorim a inovar constantemente no sentido de melhorar a eficiência dos recursos e minimizar a geração de resíduos através da redução, reciclagem e reutilização de recursos.

Para o efeito, a Empresa tem vindo a realizar diversos investimentos, em diferentes fases do processo produtivo das rolhas, pavimentos, revestimentos e produtos de isolamento, por forma a permitir uma melhor utilização das matérias-primas e a reduzir a quantidade de resíduos antes de serem reciclados, utilizados para produção de energia ou depositados em aterro.

Entre as iniciativas deste projeto, destacam-se o Recupera, o Recork e o Recupera Wise, que têm permitido, através da micronização, a classificação por propriedades homogéneas, a reutilização de subprodutos de compósitos de cortiça, criados na produção de pavimentos.

Esta atuação procura melhorar a eficiência dos recursos globais, alcançando a gestão sustentável e está alinhado com o ODS12. O indicador de desempenho selecionado para avaliar o impacto gerado foi: resíduos industriais valorizados com o projeto.

Projetos elegíveis	KPI	2023	2022	2021
Green Bond Framework - dezembro 2020				
Obrigações verdes 40 M€ - dezembro 2020				
Projeto de aumento da eficiência	Resíduos industriais valorizados (t)	4 577	6 949	8 234

6.2.5 Sustainability linked

O financiamento sustainability linked relaciona o custo do financiamento e o desempenho da Empresa em relação ao cumprimento de KPI pré-definidos.

O desempenho da Empresa em 2023 comprova o seu compromisso com a sustentabilidade. As metas propostas foram cumpridas, gerando impacto positivo no ambiente e na sociedade.

O quadro a seguir apresenta a evolução dos KPI associados às operações sustainability linked da Corticeira Amorim.

Projetos elegíveis	KPI	Meta	2023	2022	2021
Sustainability Linked - agosto 2021					
	Consumo de energia proveniente de fontes renováveis controladas em percentagem do consumo total de energia (%)	> 66,7%/ ano	69,8 %	69,3 %	69,2 %
	Proporção de resíduos (não cortiça) enviados para valorização (%)	> 90%/ ano	91,1 %	95,6 %	96,2 %

Operações em Portugal.

7. Disclaimer

Este relatório destina-se a fornecer informações gerais e não exaustivas, não tendo sido aprovado por qualquer autoridade reguladora.

A Corticeira Amorim não tem, nem assume, (i) qualquer obrigação de atualizar, modificar, emendar ou corrigir este Relatório de Alocação e Impacto nem as declarações aqui contidas; bem como (ii) nenhuma obrigação de notificar qualquer destinatário em caso de alteração de alguma informação ou no caso de alguma declaração se tornar imprecisa.

Este Relatório de Alocação e Impacto não pretende ser e não deve ser interpretado como um aconselhamento jurídico ou financeiro. Também não constitui uma oferta ou convite à venda ou qualquer solicitação de oferta de subscrição, compra ou qualquer outro tipo de recomendação relativa aos Instrumentos de Financiamento Verdes da Corticeira Amorim. Cada potencial comprador de Instrumentos de Financiamento Verdes deve determinar, por si próprio, a relevância da informação contida ou referida neste Relatório de Alocação e Impacto ou da documentação relativa aos Instrumentos de Financiamento Verdes, e a sua compra deve ser baseada nessa análise, conforme cada potencial comprador considere necessário. Nada neste documento pode constituir ou ser a base de qualquer contrato ou compromisso, e o facto de a Corticeira Amorim eventualmente não cumprir com a totalidade do conteúdo deste Relatório de Alocação e Impacto não poderá ser considerado um incumprimento ou uma violação de quaisquer obrigações contratuais ao abrigo dos Termos e Condições dos referidos Instrumentos de Financiamento Verdes.

Qualquer decisão de compra de quaisquer Instrumentos de Financiamento Verdes, emitidos pela Corticeira Amorim, não deverá ser tomada unicamente com base nas informações contidas nos respetivos Termos e Condições. Os potenciais investidores são obrigados a fazer as próprias investigações e avaliações da situação financeira da Corticeira Amorim e da natureza dos Instrumentos de Financiamento Verdes, antes de tomarem qualquer decisão de investimento.

A distribuição deste Relatório de Alocação e Impacto, e das informações nele contidas, pode estar sujeita a restrições legais em alguns países. Qualquer pessoa que possa vir a estar na posse deste Relatório de Impacto deve averiguar a existência de tais restrições e cumpri-las.

O destinatário é o único responsável por qualquer utilização da informação aqui contida, não podendo a Corticeira Amorim ser responsabilizada por quaisquer danos, diretos, indiretos ou outros, resultantes da utilização do presente Relatório de Alocação e Impacto por parte do destinatário.

8. Glossário

Ativos Verdes Elegíveis

Despesas de capital e/ou despesas operacionais relacionadas com a melhoria e/ou manutenção de Projetos Verdes Elegíveis, investigação e desenvolvimento, custos com a aquisição de materiais e de ativos, entre outros, conforme o estabelecido no Green Finance Framework - November 2022 e/ou no Green Bond Framework - November 2020 da Corticeira Amorim.

Categorias Elegíveis

Critérios de elegibilidade estabelecidos no Green Finance Framework - November 2022 e/ou Green Bond Framework - November 2020 da Corticeira Amorim: gestão ambientalmente sustentável dos recursos naturais vivos e uso da terra; produtos, tecnologias e processos de produção renováveis, de baixo carbono, ecoeficientes e/ou adaptados à economia circular; gestão de resíduos e eficiência de recursos; energia renovável e desperdícios de energia.

CAU

Comissão de Auditoria.

CECA

Comissão Executiva do Conselho de Administração.

CEO

Chief Executive Officer.

CESG

Comissão de ESG.

CO₂eq

Dióxido de Carbono Equivalente.

Critério de Elegibilidade

Critérios de elegibilidade para Instrumentos de Financiamento Verdes, conforme estabelecidos no Green Finance Framework - November 2022, e/ou Green Bond Framework - November 2020, da Corticeira Amorim.

CSO

Chief Sustainability Officer.

ESG

Environmental, Social & Governance (Ambiente, Social e Governança).

GBF

Green Bond Framework - November 2020.

GBP

Green Bond Principles, emitido pela International Capital Market Association, em junho de 2021 (com o apêndice 1 de junho 2022).

GEE

Emissões de gases com efeito de estufa.

GFF

Green Finance Framework - November 2022.

GLP

Green Loan Principles, emitido pela London Market Association em fevereiro de 2021.

ha

Hectares.

HCS

Head of Corporate Sustainability.

ICMA

International Capital Market Association.

I&D+I

Investigação, desenvolvimento e inovação.

Instrumentos de Financiamento Verdes

Instrumentos Financeiros que podem incluir, mas não estão limitados a títulos de dívidas, incluindo títulos verdes, empréstimos e/ou programas de emissão de papel comercial.

SPO

Second Party Opinion.

K€

Milhares de euros.

KPI

Indicador-chave de desempenho.

LMA

London Market Association.

M€
Milhões de euros.

m²
Metros quadrados.

m³
Metros cúbicos.

n^o
Número.

ODS
Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

OIT
Organização Internacional do Trabalho.

PIF
Projeto de intervenção florestal - com início em 2013 procura um novo modelo de subercultura através da rega à instalação. Inclui estudar métodos de regadio, o efeito e a eficácia de fertilizantes, a avaliação da produtividade e a valorização e viabilidade económica e técnica de povoamentos de sobreiro sujeitos a rega. Atualmente, três projetos florestais estão sob gestão, com uma área total de 8 181 hectares: Herdade da Baliza, Herdade da Venda Nova e Herdade de Rio Frio.

PME
Pequenas e médias empresas.

PPC
Programa de Emissões de Papel Comercial.

Projetos Verdes Elegíveis
Projetos que se enquadram na categoria elegível do Green Finance Framework - November 2022 e/ou Green Bond Framework - November 2020, da Corticeira Amorim.

UN
Unidade de Negócio.

UP
Unidades de Produção – inclui unidades de preparação de matérias-primas e unidades industriais.

9. Relatório de verificação independente



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Account

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade

Ao Conselho de Administração de
Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

Fomos contratados pela Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. ("Corticeira Amorim") para realizar um trabalho de garantia limitada de fiabilidade conforme definido pelas Normas Internacionais de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade sobre o relatório "Financiamento Sustentável: Relatório de Alocação e Impacto 2023" ("Relatório de Financiamento Sustentável"), relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2023.

Critérios aplicados

A Corticeira Amorim preparou o Relatório de Financiamento Sustentável de acordo com a Green Bond Framework – November 2020 e a Green Finance Framework – November 2022 da Corticeira Amorim (em conjunto os "Critérios").

Responsabilidades do Órgão de Gestão

O Órgão de Gestão da Corticeira Amorim é responsável pela seleção dos Critérios e pela preparação do Relatório de Financiamento Sustentável de acordo com esses Critérios, em todos os aspetos materialmente relevantes. Esta responsabilidade inclui a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, a manutenção de registos adequados e a elaboração de estimativas relevantes para a preparação do Relatório de Financiamento Sustentável, de forma a que este esteja isento de distorções materialmente relevantes devido a fraude ou erro.

Responsabilidades do Auditor

A nossa responsabilidade consiste em examinar o Relatório de Financiamento Sustentável preparado pela Corticeira Amorim e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade com base na evidência obtida.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica – ISAE 3000 (Revista) emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) da International Federation of Accountants (IFAC) e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas Normas exigem que o nosso trabalho seja planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se o Relatório de Financiamento Sustentável está preparado, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:

- ▶ Realização de entrevistas à gestão e a outros responsáveis envolvidos na preparação do Relatório de Financiamento Sustentável, com o objetivo de compreender as características dos projetos (re)financiados e como o sistema de informação se encontra estruturado;
- ▶ Indagações aos responsáveis pela preparação do Relatório de Financiamento Sustentável para entender os processos de recolha, consolidação, apresentação e validação dos dados do reporte de alocação e impacto referente ao período de reporte;
- ▶ Confirmação de que a alocação do encaixe líquido dos instrumentos de financiamento sustentável no portfólio de projetos elegíveis foi realizada de acordo com os Critérios;

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

- ▶ Realização de procedimentos de revisão analítica para avaliar a razoabilidade dos dados do reporte de alocação e impacto, incluindo a informação associada aos indicadores divulgados no relatório;
- ▶ Verificação da conformidade do Relatório de Financiamento Sustentável com o resultado do nosso trabalho e com os Critérios aplicados.

Consideramos que a evidência obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Qualidade e independência

Aplicámos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade ISQM 1, a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentos aplicáveis.

Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) e do International Code of Ethics for Professional Accountants (incluindo normas internacionais de independência) (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado e evidência obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relatório de Financiamento Sustentável, para o ano findo em 31 de dezembro de 2023, não tenha sido preparado, em todos os aspetos materialmente relevantes, de acordo com os Critérios.

Lisboa, 27 de março de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC n° 1410
Registado na CMVM com o n° 20161020

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Edifício Amorim
Rua Comendador Américo Ferreira Amorim 380
Apartado 20
4536-902 Mozelos

+351 227 475 400 T
+351 227 475 410 / 11 F
corticeira.amorim@amorim.com